

O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa “A educação de surdos no Rio Grande do Sul”, desenvolvida pelo Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES), que visa verificar a situação educacional e lingüística de surdos em todo estado. A ênfase deste trabalho é apresentar resultados da Região Metropolitana de Porto Alegre, obtidos através de questionários aplicados em todas as escolas de surdos, em classes de surdos e em escolas inclusivas, desde que tenham mais de um aluno surdo matriculado. Foram analisados três tipos de questionários: para o gestor, professores e alunos. Para o presente estudo foram selecionadas algumas questões direcionadas a alunos e professores, ambas analisam repostas sobre as condições de possibilidade da educação dos surdos. Cabe salientar que a pesquisa está em desenvolvimento, uma vez que ainda não foram aplicados todos os questionários; no entanto, o número de alunos entrevistados já é bastante significativo, ou seja, 65% dos alunos referiram a escola de surdos como o lugar mais adequado para a educação de surdos e 16% apontaram a escola especial (percentuais baseados num total de 244 questionários). Esses dados se tornam ainda mais significativos quando cruzados com a modalidade de ensino em que o aluno estuda: 41% dos alunos matriculados em classes inclusivas também escolheram a escola de surdos como melhor opção e 31% escolheram a escola especial. Os resultados obtidos na contagem das repostas dos professores também não foram muito diferentes: 70% referiram a escola especial, em contraste aos 5% que referiram a escola regular. É importante enfatizar que esses resultados apontam para as condições de possibilidade oferecidas e desenvolvidas nos diversos espaços de escolarização dos surdos, fato que traz contribuições para a análise das propostas atuais na política de educação de surdos.